

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 05: AS INTERLOCUÇÕES
ENTRE RELIGIÃO, POLÍTICA E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE

**“IGREJA EM MUDANÇA”: PRESENÇA LUTERANA E TENSÕES POLÍTICO-
ECLESIÁSTICAS NO SÍNODO SUDESTE NA DÉCADA DE 1970**

Jonas Zenkner Beier (jonas.beier@gmail.com)

Jefferson Zeferino (jeff.habeck@gmail.com)

A presente pesquisa problematiza a presença luterana em grandes cidades brasileiras. Para o período de 2025-2030, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), assumiu como uma de suas áreas de atuação a Missão na Metrópole. Tal perspectiva é direcionada pelas metas mais amplas de vitalidade comunitária e testemunho público. No Sínodo Sudeste, um dos locais escolhidos pela IECLB para aprofundar sua proposta, os modos de presença luterana diferem não apenas entre as comunidades de perfil mais urbano e as rurais, mas também entre as próprias concentrações urbanas. Em estudos realizados por Rolf Schünemann, cobrindo o período de 1960 a 1990, as transformações das cidades e as reconfigurações da pertença religiosa, desvelaram distintas compreensões a respeito do próprio luteranismo em seu processo de nacionalização. Enquanto não poucas comunidades da IECLB apegavam-se ao culto em idioma alemão, sem um projeto de abertura em relação ao seu conjunto étnico. A Comunidade Evangélica Luterana de São Paulo lançava, no início da década de 1970, o documento “Igreja em Mudança”, no qual planejava ações para sua presença descentralizada, diaconal e disponível para a realidade brasileira. Objetiva-se, portanto, analisar a presença luterana no Sínodo Sudeste por meio da leitura do referido

documento à luz de aportes documentais e bibliográficos que auxiliem no processo de reconstituição do luteranismo brasileiro na década de 1970. Momento de uma virada teológica e pública de relevo na IECLB em especial após a mudança da Assembleia da Federação Luterana Mundial de Porto Alegre para Evian, na França, em virtude da controversa relação do luteranismo com a ditadura civil-empresarial-militar. O Manifesto de Curitiba testifica dessa viragem e ajuda a pensar aquilo que na década de 1960, Ernesto Schlieper compreendia como responsabilidade social da Igreja.

Palavras-chave: história do brasil; igreja evangélica de confissão luterana no brasil (ieclb); sínodo sudeste; missão na metrópole; teologia pública.